

*Lembro-te trabalhando, qual eu via,
No tanque de lavar, no apoio à horta...
Partiste para o Além... A dor me corta,
Entretanto, o prazer me consumia...*

*Fui rica, mas a morte em meu cansaço
Tudo arrasou em penúria e fracasso,
Falando-me em remorso e ingratidão...*

*Sinto-me só, embora socorrida,
Vem amparar-me, luz de minha vida,
Anjo querido de meu coração.*

Ana Monteiro

(Soneto recebido em Culto do Evangelho no Lar, em sua própria residência, na noite de 26 de março de 95, em Uberaba, Minas).

Engano

*Gelásio jogando buzos
Na Fazenda de Itaoca,
Comeu grande tanajura
Pensando que era pipoca.*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho, na noite de 20 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).

Sexo

*Vi João brincando de amor
No Sítio Terra Menor...
Notei que o sexo é bom,
Mas disciplina é melhor.*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho,
na noite de 21 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).

Conceito

*Conceito de velho amigo
Que morava em Cascadura:
“Todos teremos na vida
Aquila que se procura.”*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho,
na noite de 22 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).

Criação

*Deus creou a selva, o mar,
O campo, o lago, o jardim
E fez do mundo um teatro
Que expõe novelas sem fim.*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho,
na noite de 23 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).

Impulso de Deus

*O mal que nos faz sofrer
Com destaque que não tem
É sempre impulso de Deus
Chamando-nos para o bem.*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho,
na noite de 24 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).

Achado

*Telé achou certa mala,
Vendo um guarda, ficou mudo;
Abriu-a, chegando em casa,
Era cobra para estudo.*

Cornélio Pires

(Trova recebida em seu Culto Individual do Evangelho,
na noite de 25 de outubro de 95, em Uberaba, Minas).